



3º Simpósio Internacional
de NUTROLOGIA PEDIÁTRICA

16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Qualitativa E Quantitativa Da Alimentação Escolar De Alunos, Realizada Em Escolas Privadas De Fortaleza, Em 2011

Autores: REGINA LUCIA PORTELA DINIZ (FACULDADE CHRISTUS); VIVIANY PONTES DE OLIVEIRA (FACULDADE CHRISTUS); TICIHANA PRADO DE ANDRADE (FACULDADE CHRISTUS); TALITA DOS SANTOS NASCIMENTO (FACULDADE CHRISTUS); ELTON LUIZ MARTINS TORRES (UFC); ELTON FERREIRA DE ALMEIDA FÉRRER (FACULDADE CHRISTUS); ALESSANDRA LIMA VERAS DE MENEZES CAVALCANTE (UFC); VICTOR CARVALHO MACIEL GIRÃO (FACULDADE CHRISTUS)

Resumo: OBJETIVO: Avaliar quantitativa e qualitativamente a composição do lanche de alunos do ensino fundamental e médio de três escolas privadas da cidade de Fortaleza. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal com 326 estudantes, cursando entre a sexta-série do ensino fundamental e o segundo ano do ensino médio, matriculados em três escolas privadas da cidade de Fortaleza. O consumo alimentar durante o lanche escolar foi observado de forma qualitativa, através de formulário padronizado, contendo questões objetivas, aplicado pelos professores responsáveis, orientados pelos estudantes de Medicina da Faculdade Christus. Os itens alimentares foram agrupados, da seguinte forma: doces; sucos; salada de frutas; sanduíches; refrigerantes; salgados; salgadinhos industrializados; barra de cereal; biscoitos recheados; achocolatados; sorvete e os que não lancham. RESULTADOS: Dos 326 estudantes, apenas 27 alunos não lancham na cantina da escola, 299 lancham, entre os quais se incluem 470 itens, que foram distribuídos em 209 salgados (44,5%), 127 refrigerantes (27%), 41 sucos (8,7%), 22 sanduíches (4,7%), 16 doces (3,4%), 16 biscoitos recheados (3,4%), 12 achocolatados (2,5%), 8 barras de cereal (1,7%), 7 sorvetes (1,5%), 6 salgados industrializados (1,3%) e 6 saladas de frutas (1,3%). CONCLUSÃO: Os produtos com maior concentração de gordura e açúcar apresentaram elevada frequência de consumo evidenciando, assim, o erro tanto por parte dos alunos, em consumir tais produtos, dos pais, por não os orientarem adequadamente, quanto por parte das escolas, por não dispor de um cardápio alimentar balanceado orientado por um médico ou nutricionista. Assim, o estudo confirma a importância da implantação da orientação nutricional nas escolas.